

26.6.54

MAÇONS, ETC.

1232
As chilenas não casam, isso dá vontade de casar; mas como não sou de lá e não conheço ninguém, o melhor é ficar esticado na cama do hotel, lendo os anúncios da "Féria Matrimonial" do tabloide "Última Hora".

Anuncia-se uma "dama culta, familia muy distinguida, morena, 1,70 de estatura, gordita proporcionada, 37 años, viuda" que confessa: "Siento el deseo de amar y ser amada". Fico bastante animado, mas a senhora me parece um pouco exigente. Ela procura "un hombre muy decente, cultura de cima... situacion formada, ojalá tuviera fondo".

Com certeza eu não sirvo. E os outros anúncios são de homens, como esse Sérgio que "de-sea conocer dama" e faz um apêlo: "ayudeme alejar monotonia".

Esse não fala expressamente em casamento, e muito menos o "Profesor X", que parece mal intencionado: "Ayuda material y moral da dama inteligente, pero decepcionada del matrimonio y de la vida".

A Maçonaria no Chile sempre foi uma força ponderável a serviço das liberdades públicas. O ex-presidente Videla viu-se atacado por ela quando mandou votar a "Lei de Defesa Permanente da Democracia" (ainda em vigor) com que visava antes de tudo combater seus ex-aliados

comunistas. Estes, em sua 14.ª Conferência Nacional, estabeleceram sua atitude em face dos "pedreiros livres", resolvendo: "não nos opomos à Maçonaria como instituição... divergimos de sua filosofia idealística, mas isso não nos priva de cooperar com ela em todas as organizações de massa para defesa da democracia... mas é preciso estabelecer que é incompatível ser ao mesmo tempo maçom e comunista".

O antigo presidente Alessandri também teve contra si a Maçonaria, por causa da repressão cruel ao golpe nazista de 1938; e também o atual presidente Ibañez foi a certa altura expulso da Maçonaria, na qual se reintegrou solenemente algum tempo depois de voltar ao poder.

Agora houve eleições na Maçonaria chilena, com um grupo "espiritualista" e outro "ativista". Venceu este, elegendo o Serenissimo Grão Mestre e o Grão Secretário. Linha política: ligar os radicais ao governo para evitar golpes de força. Declaração do novo Grão Mestre sobre o comunismo: "o maçom é por excelência partidário da liberdade e logicamente não pode viver em um regime de ditadura, seja ela parda, amarela ou vermelha".

Palavras do Cardeal Caro: "a Maçonaria é a conspiração habilidosamente organizada e disciplinada contra Jesus Cristo e sua Igreja e portanto contra o próprio Deus..."

RUBEM BRAGA

al